

PRECISAMOS PERDOAR!

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Acredito que perdoar é a expressão máxima do amor. É assim que Deus prova o seu grande amor para com os seus eleitos. Ele vai ao encontro do homem, que o ofendeu, e toma as providências para que o seu perdão possa ser plenamente usufruído pelo pecador, conforme lemos: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rm 5:8).

Deus inicia todo o processo de amor e perdão, conforme João nos diz: “Nós amamos porque ele nos amou primeiro” (1 Jo 4:19). Conseqüentemente, devemos seguir o padrão que o Senhor estabeleceu para as nossas vidas, sendo seus imitadores: “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave” (Ef 5:1-2).

Penso não haver dificuldade em entender os mandamentos bíblicos acima resumidos. O problema será nossa disposição em por em prática. Diante dos ensinamentos de Cristo em Mateus 18.15-20, Pedro pergunta a Ele quantas vezes devemos perdoar alguém que nos ofende, já sugerindo a resposta. Jesus multiplica o número dado por setenta, e em seguida conta a parábola do credor incompassivo.

Quando Jesus fala que um servo devia 10.000 talentos ao rei, tendo sido perdoado, e em seguida não concede perdão ao que lhe devia 100 denários, há um exagero proposital entre os dois valores, com o objetivo de mostrar que o perdão que recebemos de Deus, é infinitamente superior ao perdão de qualquer ofensa que alguém tenha nos feito.

O preço que Deus pagou para nos perdoar, foi a morte do Seu Filho. Argumentar que a ofensa que alguém lhe fez é muito grande para que você o perdoe, é o mesmo que dizer que Cristo morreu menos por você. O amor de Deus é de tal maneira, a humilhação de Cristo foi tão grande, que supera infinitamente qualquer ofensa que você possa ter sofrido.

Que o Senhor nos ajude a perdoar!
Pastor Mário Alcoforado

EU TENHO QUE PERDOAR?

O perdão de Deus é imenso, extraordinário, escandaloso. A pergunta natural que se segue é: Somos chamados a perdoar da mesma forma que Deus? Se sim, o que isso significa? Bem, em Mateus 6.14-15 Jesus declara: “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas”.

Numa primeira leitura, Jesus parece estar dizendo que Deus só perdoará alguém se eles estiverem dispostos a perdoar os outros. Em outras palavras, o perdão de Deus está condicionado ao perdão dos outros. Mas o problema, com essa leitura do texto, é que o perdão de Deus se torna um pagamento, não uma dádiva. Além disso, significa que o perdão de Deus pode ser retirado a qualquer momento; que o sangue de Jesus não cobriu todos os nossos pecados.

Jesus não está comunicando que o perdão de Deus depende do perdão deles. Longe disso. Ele está comunicando que o perdão de Deus permite que eles perdoem aqueles que pecam contra eles. Pense nisso como um círculo: Deus nos perdoa, e isso nos liberta para perdoar aqueles que pecam contra nós. Portanto, o perdão aos outros confirma que o Espírito de Deus habita em nós e que fomos perdoados.

Leon Morris escreve: “Não é que o ato de perdoar mereça uma recompensa eterna, mas, antes, é uma evidência de que a graça de Deus está operando na pessoa que perdoa e que essa mesma graça lhe trará perdão no devido tempo”. Na verdade, nossa luta com o perdão muitas vezes se deve ao fato de que esquecemos a imensidão do perdão que nos foi dado.

Vemos isso na parábola do credor incompassivo (Mt 18. 21-35). Nela, um servo deve ao rei uma grande quantia que ele não pode pagar. Quando é chamado para acertar as contas, o servo se prostra perante o rei que se compadece dele e perdoa-lhe a dívida. O rei é extravagantemente generoso.

No entanto, quando esse mesmo servo se depara com outro servo que lhe deve uma quantia muito menor, que ele não pode pagar, ele não tem misericórdia e o joga na prisão. Esse servo é então repreendido pelo rei e jogado na prisão até que pudesse pagar a quantia total. O contraste é claro: o servo devia uma quantia impagável ao rei e ainda assim foi liberado de sua dívida. No entanto, quando ele se deparou com outro que lhe devia dinheiro, ele não correspondeu com o espírito generoso do rei.

O ponto aqui é claro. Como cristãos, estávamos endividados até o pescoço, e não apenas com um rei terreno, mas com o Rei do universo. O que merecíamos dele não era nada além do inferno. No entanto, em Cristo, Deus eliminou nossa enorme dívida e creditou em nossa conta a justiça de Cristo.

Portanto, à luz de seu misericordioso perdão, devemos perdoar aqueles que pecam contra nós. Devemos liberar as pequenas dívidas (em comparação com a dívida que Deus deixou ir) contra nós. O cristão é chamado a ecoar o perdão de Deus. O cristão é chamado a ser generoso e a libertar os outros da obrigação do castigo. Eles devem perdoar, como foram perdoados em Cristo.

Andy Constable

Extraído e adaptado de:
<https://voltemosaoevangelho.com/blog/2020/10/perdoar-e-abuso-eu-tenho-que-perdoar-parte-2/>

Culto Matutino

ADORANDO AO SENHOR QUE NOS PERDOOU

Exaltemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 46
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 32
- Oração de Confissão

Proclamemos a Sua Mensagem

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Louvor Pela Graça Divina (NC 41)
- * Confissão de Fé da Guanabara – XVI
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

PERDOANDO PORQUE FOMOS PERDOADOS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 62
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 51
- * Louvor: Perdão (NC 71)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Cristo

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: A Velha História (NC 227)
- * Ofertório
- * Confissão de Fé da Guanabara - XVII
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão de Fé da Guanabara (1558)

XVI. cremos que Jesus Cristo é o nosso único Mediador, Intercessor e Advogado, pelo qual temos acesso ao Pai, e que, justificados no seu sangue, seremos livres da morte, e por ele já reconciliados teremos plena vitória contra a morte.

Quanto aos santos falecidos, dizemos que desejam a nossa salvação e o cumprimento do Reino de Deus, e que o número dos eleitos se complete; todavia não nos devemos dirigir a eles como intercessores para obtermos alguma coisa, porque desobedeceríamos ao mandamento de Deus. Quanto a nós, ainda vivos, enquanto estamos unidos como membros de um corpo, devemos orar uns pelos outros, como nos ensinam muitas passagens das Santas Escrituras.

XVII. Quanto aos mortos, São Paulo na 1 Epístola aos Tessalonicenses, quarto capítulo, nos proíbe entristecer-nos por eles, porque isto convém aos pagãos, que não têm esperança alguma de ressuscitar. O apóstolo não manda e nem ensina orar por eles, o que não teria esquecido, se fosse conveniente. Santo Agostinho, sobre o Salmo quarenta e oito, diz que os espíritos dos mortos recebem conforme o que tiverem feito durante a vida; que, se nada fizeram, estando vivos, nada recebem, estando mortos.

Esta é a resposta que damos aos artigos por vós enviados, segundo a medida e porção da fé que Deus nos deu, suplicando que lhe praza fazer que em nós não seja morta, antes produza frutos dignos de seus filhos, e assim, fazendo-nos crescer e perseverar nela, lhe rendamos graças e louvores para sempre. Assim seja.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Evandro José
98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES MARÇO

NOME	DATA	TELEFONE
Amanda Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Eunice A. Albuquerque	02/03	98232-1942
Maria da Piedade F. Rêgo	07/03	98407-1574
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061
Patrícia de M. Teixeira	18/03	98721-3998
Débora Luana da Silva	19/03	98537-3100
Ingridy Vitória C. Barros	20/03	98599-1459
Edson Felipe A. de Lima	21/03	99798-8046
Matheus do N. Silva	26/03	97913-3583

